DNA.
CASCAIS
Empreendedorismo e Comércio

RELATÓRIO E CONTAS

2017

Relatório de Gestão
Exercício de 2017

1 - Introdução

No âmbito do fecho de contas relativas ao exercício de 2017 da Agência DNA Cascais, submetemos à vossa apreciação os seguintes documentos de prestação de contas e resultados:

- Relatório de Actividades e Gestão de 2017;

- Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Mapa de Endividamento.

2 - Actividade Desenvolvida

A DNA Cascais é uma Agência de Empreendedorismo da Câmara Municipal de Cascais (sendo a primeira iniciativa municipal neste âmbito), que foi criada há 11 anos para promover o Ecossistema Empreendedor em Cascais, desenvolvendo um conjunto de programas e atividades para apoiar o empreendedorismo jovem, escolar, social, criativo e tecnológico.

A DNA Cascais é uma organização sem fins lucrativos, que trabalha principalmente no desenvolvimento de competências e partilha de conhecimento entre sua comunidade, apoiando a construção de um ambiente empresarial mais dinâmico em Cascais.

Desde 2011 por decisão da Câmara Municipal foram criados 6 CUC'S (Centros Urbanos Comerciais) no concelho, e atribuída à DNA a gestão e a dinamização dos mesmos.

Um Centro Urbano Comercial ou Centro Comercial ao Ar Livre é a associação de um número indeterminado de estabelecimentos comerciais independentes que se encontram instalados em ruas urbanas de uma área em concreto, com uma tradição comercial relevante (habitualmente nos Centros Históricos das Vilas ou Cidades), que estão organizados através de uma entidade com personalidade jurídica, que assume a gestão destes "espaços".

A agência municipal DNA Cascais, na sua área de serviços que tem por objeto o apoio à atividade comercial do concelho, constituiu-se como uma entidade cujo fim é a dinamização dos seis Centros Urbanos Comerciais criados (CUC`s) nas freguesias de Alcabideche, Carcavelos, Cascais, Estoril Parede e São Domingos de Rana, bem como de 10 cafetarias municipais, prestando um efetivo apoio à Câmara Municipal de Cascais na valorização e manutenção destes espaços públicos e, também, na dinamização comercial e turística do concelho, contribuindo para a requalificação da atividade comercial concelhia e para o reforço da marca Cascais e da sua imagem.

O exercício de 2017 foi caracterizado pelo desenvolvimento normal e consolidação da actividade da Agência. Apresenta-se em anexo o relatório da actividade desenvolvida e dos resultados obtidos.

A DNA desenvolve um conjunto de programas e actividades, tendo obtido resultados muito relevantes:

Área de Empreendedorismo:

Empreendedorismo Jovem e Escolar:
490 professores e mais de 28.000 alunos formados em empreendedorismo nos últimos onze anos. O projeto de Empreendedorismo Jovem e Escolar que foi diversificado em 2016, com protocolos de parceria com a StartIUPI, Science4You e Junior Achievement, abrangeu no ano lectivo de 2016/17 cerca de 10.000 alunos, mais 2.880 alunos do que no ano lectivo anterior;

Concurso de Ideias e Negócios de Cascais:
848 candidaturas recebidas e 1900 participantes em onze edições do concurso;

Empreendedorismo Social e Inclusivo:
A DNA é parceira do Programa FatorC, um programa de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) financiado ao abrigo do sistema de incentivos SI2E, do Portugal 2020, concedendo incentivos ao Investimento e ao Emprego a projectos que se estabeleçam naquelas duas freguesias do concelho de Cascais;

Incubação de Empresas:
60 empresas Incubadas no Ninho de Empresas DNA Cascais em Alcabideche, em áreas tão diversas como as TIC'S, Engenharia, Comunicação e Design, Indústrias Criativas e novos materiais;

Criação de Empresas:
Foi apoiada a criação de 322 novas empresas em 11 anos, que representaram 1.668 novos postos de trabalho e 57,2 milhões de Euros de Investimento. Considerando as empresas apoiadas pelo Clube de *Business Angels* de Cascais (principal parceiro e sediado na DNA), mas localizadas fora do concelho, a faturação total ascende a 70,6 milhões de Euros em 2016;

Parcerias:
. A DNA está certificada desde 2012, como *Business and Inovation Center* (BIC) pela rede europeia EBN, reconhecida pela Comissão Europeia (CE), sendo o único BIC certificado na região de Lisboa;
. A DNA tem as suas boas práticas reconhecidas pela CE e distinguidas no âmbito da edição nacional dos *European Entreprise Awards* em 2010 e 2011: Ecossistema Empreendedor como ferramenta de apoio ao empreendedorismo a nível local e o programa de empreendedorismo escolar;
. A DNA Cascais é, desde 2015, um dos polos nacionais de incubação da ESA BIC Portugal, fazendo assim parte da rede europeia de incubação da Agência Espacial Europeia (ESA), tendo em 2017 quatro projectos incubados, ao abrigo deste protocolo.
. Em 2017, recebemos a aprovação do projeto Juventude em Ação pela Comissão Europeia - Programa Erasmus+, encontrando-nos neste momento a trabalhar juntamente com os parceiros gregos, eslovenos e romenos;
. No ano de 2017 apresentamos candidaturas um conjunto de projetos nos quais a DNA Cascais é entidade parceira:

. o projeto "TARGET - *Tourism Advanced Research for Governance EnhancemenT*", liderado pela ESHTE para projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (IC&DT);
. o projeto SILICE - Erasmus+ (*Capacity Building*) desenvolvido com o Instituto Superior Técnico;

. Nas Escolas inovámos nos nossos programas e voltámos a reformular o nosso leque de parceiros e projetos para os jovens do concelho. O projeto DNA Cascais Jovens Artistas (Faróis) e DNA *Career Camp* foram os dois novos projetos implementados durante o ano letivo 2016/2017;
. Em 2016 trouxemos igualmente para Portugal e para Cascais novas iniciativas e parceiros internacionais, com destaque para a *Global Entrepreneurship Week* (GEW). A DNA Cascais é parceira do consórcio da *Global Entrepreneurship Network* (GEN) Portugal (juntamente com ANJE, APCRI, BICS, FNABA e TESE) e responsável pela organização da GEW 2017, realizada em novembro passado;
. Em 2017 acolhemos uma das etapas da competição *Get in The Ring* e em 2018 Cascais irá acolher o *Global Meetup* do *Get in The Ring*, em co-organização da DNA Cascais com a *Get In The Ring Foundation*. O evento terá lugar entre os dias 30 de maio e 01 de junho em Cascais e vai contar com a participação de mais de 200 *startups* e 200 empresas, investidores e *business leaders* de todo o mundo.

Área de Comércio:

Em 2017 a DNA deu continuidade ao seu projeto de "Continuação da requalificação, reorganização e implementação do modelo de negócio do Mercado Municipal de Cascais", agora designado Mercado da Vila, bem como ao seu projeto de "Gestão e Dinamização dos CUC'S".

Esta Requalificação, Reorganização e Implementação do Modelo de Negócio Mercado da Vila e de Dinamização e Gestão dos CUC's incidiu sobre os seguintes aspetos:

- Gestão e Requalificação dos Espaços de Restauração e Comércio do Mercado, com a ocupação de 21 espaços comerciais no Mercado da Vila em 2017;
- Gestão da Actividade Diária do Mercado:
  - 18 espaços ocupados diariamente (peixe, frutas e flores);
  - 66 lugares ocupados com frescos, padaria, charcuteria e flores (quartas e sábados);
  - 95 lugares ocupados pela feira do levante (quartas);
- Co-produção e promoção de vários eventos:
  - Arraial Solidário;
  - *Volley for All*;
  - Mercado Marroquino (integrado na comemoração dos 60 anos de relações diplomáticos entre o Reino de Marrocos e a Republica Portuguesa);
  - Ciclo de Cinema das CE;
  - *Workshops* com o nosso parceiro BOSCH – Atelier do Mercado inaugurado em 2017;
  - Colaboração na organização das Festas do Mar;
  - Somos Portugal (em Cascais e São Domingos de Rana);
- Transmissão de Futebol no Mercado;
- Mercados Temáticos (anuais),
- Mercado da Buzina;

- Noites Temáticas (Fado, Teatro e Cinema,);
- Sextas de Música;
- Realização de Eventos nos CUC'S.

Foram realizados 7 eventos temáticos no mercado da Vila e 4 eventos nos CUC, nos quais contámos com 347 expositores, privilegiando sempre os comerciantes locais, e com mais de 266.600 visitantes (tendo em conta que não foi possível contabilizar o numero de visitantes de alguns eventos como o Somos Portugal):

	Data	Mercados Temáticos	Nº Expositores	Nº Visitantes
2017	03 a 05 Mar	Mercado Chocolate	58	25.000
	28 a 30 Abr	Mercado Vinho	36	17.000
	26 a 28 Mai	Mercado da Corte	54	21.000
	03 a 06 Ago	Mercado da Sardinha	27	25.500
	24 a 27 Ago	Mercado da Cerveja	45	30.000
	27 a 29 Out	Mercado Outono	54	14.000
	3, 10 e 17 Dez	Natal no Mercado	34	3.600

	Data	Eventos Dinamização CUC	Local	Nº Expositores	Nº Visitantes
2017	30 Mar a 16 Abr	Vila de Páscoa Cascais	CUC Cascais	16	34.000
	31 Mar, 1, 2 Abr	Festa do Chocolate	CUC SDR	45	10.500
	28 a 30 Jul	Festa da Sardinha + Encontro Concertinas	CUC SDR	21	10.000
	30 Nov a 06 Jan'18	Natal no Jardim Visconde da Luz	CUC Cascais	11	76.000

3 - Evolução Previsível da Actividade

A Agência irá continuar a desenvolver a sua actividade dentro do plano de actividades delineado, prevendo-se que o exercício de 2018 tenha uma evolução normal e sem grandes desvios ao programado.

4 - Proposta de Aplicação de Resultados

Em face do Balanço e da Demonstração de Resultados, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido apurado no ano transato transite para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 25 de Janeiro 2018.

O Presidente do Conselho de Administração,

(Nuno Piteira Lopes)

BALANÇO

AGÊNCIA DNA CASCAIS - CASCAIS CONCELHO EMPREENDEDOR

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31-12-2017	DATAS 31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	140.847,87	100.209,65
Ativos intangíveis	5	1.647,55	3.081,67
Investimentos financeiros		4.684,75	3.059,20
		147.180,17	106.350,52
Activo corrente			
Clientes	13	68.359,97	78.776,47
Estados e outros entes públicos		-	1.781,22
Diferimentos	13	25.575,47	84.937,31
Caixa e seus equivalentes	4 e 13	49.864,20	126.675,35
Outros activos correntes	13	91.612,07	12.215,53
		235.411,71	304.385,88
Total do activo		382.591,88	410.736,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	13	- 37.521,67	- 39.362,35
Reservas	13	1.000,00	1.000,00
Resultado líquido do período	13	11.546,18	1.840,68
Total do capital próprio		- 24.975,49	- 36.521,67
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	262.588,19	242.447,93
Estados e outros entes públicos	13	48.446,29	28.577,40
Outras contas a pagar	13	96.532,89	176.232,74
		407.567,37	447.258,07
Total do passivo		407.567,37	447.258,07
Total do capital próprio e do passivo		382.591,88	410.736,40

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Agência DNA CASCAIS
Banho de Empresas DNA - Cruz da Popa
2645-449 Alcabideche

TOTAL DO PASSIVO	= 407 567,37€
2421 IRS trabalho dependente	= -7 759,00€
2451 Contribuiçoes p/segurança social	= -15 661,12€
2426 Sobretaxa de IRS	= 0,00€
27222 Remunerações a liquidar	= -40 724,95€
27229 Duodecimos de remuneraçoes	= 0,00€
TOTAL DO PASSIVO " LIQUIDO"	= 343 422,30 €

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZA

AGENCIA DNA CASCAIS - CASCAIS CONCELHO EMPREENDEDOR

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1):

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	9	776.509,88	714.868,81
Subsídio à exploração	10	838.041,79	750.334,44
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	- 864.911,23	- 707.146,97
Gastos com o pessoal	13	- 779.338,60	- 714.780,60
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	13	100.838,05	7.394,77
Outros gastos e perdas	13	- 26.433,94	- 25.329,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		44.705,95	25.340,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13	- 24.682,88	- 17.336,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.023,07	8.004,47
Gasto líquido de financiamento			
Resultado antes de impostos		20.023,07	8.004,47
Imposto sobre o rendimento	12	- 8.476,89	- 6.163,79
Resultado líquido do período		11.546,18	1.840,68

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Contabilista Certificado

A Administração

Agência DNA CASCAIS
Ninho de Empresas DNA - Cruz da Popa
2645-110 Alcabideche

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de 31-12-2017
(montantes em euros)

AGÊNCIA DNA CASCAIS - CASCAIS, UM CONCELHO EMPREENDEDOR

RUBRICAS	PERÍODO	
	31-12-2017	31-12-2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	970.028,72	984.308,17
Pagamentos a fornecedores	912.240,77	795.462,41
Pagamentos ao pessoal	483.892,94	552.204,37
Caixa gerada pelas operações	**(426.104,99)**	**(363.358,61)**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	6.163,79	5.656,42
Outros recebimentos/pagamentos	421.880,16	464.128,40
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**(10.388,62)**	**95.113,37**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	64.796,98	73.445,61
Outros ativos	1.625,55	4.934,60
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(66.422,53)**	**(78.380,21)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Realização capital e outros instrumentos capital proprio		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**0,00**	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(76.811,15)	16.733,16
Caixa e seus equivalentes no início do período	126.675,35	109.942,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	49.864,20	126.675,35

Administração

Agência DNA CASCAIS
Parque de Empresas DNA - Cruz da Popa

Contabilista Certificado

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO

AO

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO

DOS RESULTADOS

DA

AGENCIA DNA CASCAIS – CASCAIS UM CONCELHO

Exercício Económico de 2017

Montantes expressos em Euros.

1. Identificação da entidade

31 DE DEZEMBRO DE 2017

INTRODUÇÃO

A Agência DNA Cascais – Cascais um Concelho, sede em Ninho de Empresas – Cruz da Popa,2646-449 Alcabideche, com o NIF 513061231, é uma associação, constituída em 2006-09-27, exercendo a actividade principal de outras actividades associativas com o CAE-Rev3 = 94995.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com todas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Assim, tais demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações, são aplicadas, supletivamente, e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, não foram derrogadas quaisquer disposições constantes do SNC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2017 são comparáveis com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016. Assim, os conteúdos das contas do balanço e das demonstrações financeiras de 30 de Junho de 2017 são, em todos os aspectos materialmente relevantes, comparáveis com os conteúdos das contas de balanço e das demonstrações financeiras do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Activos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

b) Contratos de locação financeira:

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. 4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	31-12-2017
Caixa	2 149.74
Depósitos à ordem	47 714.46

5. Activos intangíveis 31-12-2017

5.1. Divulgações gerais

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

5.2. Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
Início do período	Vida útil			3 Anos		
	Taxa de amortização*			33,33%		
	Método de amortização*					
	Valor bruto escriturado		2 769.10	12 875.50		
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		922.94	11 639.99		
Período	Aquisições					
	Alienações					
	Activos classificados como detidos p/ venda					
	Amortização do período		922.94	511.18		
	Perdas por imparidade					
	Outras alterações					
Fim do período	Valor bruto escriturado		2 769.10	12 875.50		
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		1 845.88	12 151.17		

6. Activos fixos tangíveis 31-12-2017

6.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.
As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado			61 446.28	27 072.52	63 667.51	102 513.95
	Amortização acumulada + perdas por imparidade			48 676.14	26 530.85	51 724.68	27 558.94
Período	Aquisições			13 108.57	00	910.00	49 868.41
	Alienações						
	Activos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período			5 767.27	250.00	3 344.45	13 887.04
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações						
Fim do período	Valor bruto escriturado			74 554.85	27 072.52	64 577.51	152 382.36
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)			54 443.41	26 780.85	55 069.13	41 445.98

7. Locações

7.1. Locações financeiras - locatários

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço valores em saldo na conta 25.13

7.2.Quantia escriturada líquida

Categoria de activo	Quantia escriturada líquida à data do balanço
Activos fixos tangíveis	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	00
Equipamento administrativo	
Equipamentos biológicos	
Outros activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Projectos de desenvolvimento	
Programas de computador	
Propriedade industrial	
Outros activos intangíveis	

7.3. Descrição de acordos de locação

Para locações financeiras e operacionais, descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo, pelo menos, o seguinte:
i) A base pela qual é determinada a renda contingente a pagar: os montantes que serviram de base ao cálculo da renda a pagar foram os referidos nas facturas pró-forma apresentadas pelos locadores às respectivas instituições financeiras;
ii) A existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento: não existem cláusulas de renovação das locações financeiras existentes mas existem cláusulas de opção de compra que prevê o pagamento de valores residuais na data do fim dos contratos como forma de exercer essas opções de compra.

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adoptada nos custos

Foi adoptada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

9. Rédito

9.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem as vendas e a prestação de serviços foram para as vendas, a transferência para o comprador dos riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens e da respectiva gestão e controlo efectivo, e para a prestação se serviços, ou a proporção dos custos incorridos até à data nos custos totais estimados das transacções ou o reconhecimento linear durante o período a que se reporta a prestação de serviços.

9.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

31-12-2017	
Prestação de Serviços,	**= 776 509.88€**
Prestação de serviços	= 776 509.98€

10. Subsídios e Duações

31-12-2017	
Subsídios à exploração:	**= 838 041.79€**
Camara Municipal Cascais	= 790 900.00€
IEFP	= 3 825.79€
Erasmus JÁ	= 30 816.00€
SCC-Central de Cervejas e Bebidas,S.A	= 12 500.00€

11. Acontecimentos após a data do balanço

11.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela administração e autorizadas para emissão em 17 de Janeiro de 2018.

12. Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 podem ser detalhados como segue:

	30-06-2017	31.12.2016
Imposto corrente	-8 476.89 €	-6 163.79€

12.1. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilistico reportado do anexo D

A estimativa do imposto corrente do período foi efectuada da seguinte forma:

	31-12-2017	31-12-2016
Resultado liquido do exercício anexo D	21 986.84€	13 766.20€
Correcções pela adopção nas NCRF		
Gastos não aceites fiscalmente (Q07 da M/22)		
Deduções aceites fiscalmente (Q07 da M/22)		
Prejuizos fiscais anteriores		
Matéria colectável	21 986.84€	13 766 20€
Taxa de imposto (*)	21.00%	21.50%
Colecta	-4 617.23€	-2 959.73€
Pagamentos por Conta		
Retenções		
Derrama		
Tributações autónomas	-3 859.66€	-3 204.06€
Imposto a pagar/receber	**-8 476.89€**	**-6 163.79€**

(*) A taxa normal de imposto é de 21,00% para a matéria coletável.

13. Outras informações

13.1. Outras informações

13.2. Categorias de activos e passivos financeiros:

Clientes e outras dívidas de terceiros 31-12-2017

CLIENTES	68 359.97 €

Caixa e depósitos a ordem 31-12-2017

CAIXA E DEPOSITOS A ORDEM	49 864.20€

Outras contas a receber 31-12-2017

DEVEDORES DIVERSOS	91 612.07€

Diferimentos Activos

Em **31-12-2017** as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

GASTOS A RECONHECER	25 575.47€

Fornecedores e outras dívidas a terceiros 31-12-2017

FORNECEDORES	
FORNECEDORES C/ CORRENTE	262 588.19€

Estado e O Entes Públicos 31-12-2017

ESTADO E OUTROS ENTES	**-48 446.29€**
IMPOSTO S/RENDIMENTO	**-8 476.89€**
IMPOSTO CORRENTE	-8 476.89€
Pagamentos P/Conta	
RETENCOES NA FONTA FEITAS	
S/Rendimentos Capitais	
S/Rendimento Prediais	
Imposto Estimado	
RETENCAO IMP.S/RENDIMENTO	**-7 816.50€**
Trabalho Dependente	-7 759.00€
Sobretaxa	0.00€
Rend. Prof. e Empresariais	57.50€
Sobre Outros rendimentos	€
IMP.S/VALOR ACRESCENTADO	**-16 491.78€**
Iva a pagar	
Iva a recuperar	-16 491.78€
CONTRIBUICOES P/SEGURANCA	**-15 661.12€**
C.R.S.S. de Lisboa	-15 661.12€

Outras contas a pagar 31-12-2017

OUTRAS CONTAS A PAGAR	**96 532.89€**
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	40 724.95€
OUTROS CREDORES	55 807.94€

13.3. Instrumentos de Fundo Patrimonial

Apresenta-se como segue:

Patrimonio	**2017**
Valor Nominal	25 975.49€

Património

Em **30-06-2017** o património da Agencia, é composto pelos Resultados Líquidos dos Exercícios:

Exercício de 2006 = 493.73€

Exercício de 2007 = (18 922.88€)

Exercício de 2008 = 115 250.23€

Exercício de 2009 = (89 831.69€)

Exercício de 2010 = (7 457.87€)

Exercício de 2011 = 61 443.80€

Exercício de 2012 = (7 844.76€)

Exercício de 2013 = (7 642.91€)

Exercício de 2014 = (6 264.16€)

Exercício de 2015 = 138.86€

Exercício de 2016 = (1 840.68 €)

Exercício de 2017 = 11 546.18 €

Reservas

Exercício de 2017 = (1 000.00€)

13.4. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A decomposição da rubrica de "Fornecimento e Serviços Externos" a **31-12-2017** é conforme se segue:

FORN.SERVICOS EXTERNOS	**864 911.23€**
SUBCONTRATOS	147 793.33€
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	130 637.22€
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	71 087.84€
VIGILANCIA E SEGURANCA	131 719.90€
HONORARIOS	13 180.00€
COMISSOES	71.76€
CONSERVACAO E REPARACAO	10 638.23€
OUTROS	115.11€
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	9 394.05€
LIVROS E DOCUMENT.TECNICA	174.79€
MATERIAL ESCRITORIO	3 460.88€
ARTIGOS PARA OFERTA	2 939.34€
OUTROS MAT.DESG.RAPIDO	13 748.98€
ELECTRICIDADE	00€
COMBUSTIVEIS	9 616.90€
AGUA	00€
OUTROS FLUIDOS	607.11 €
DESLOCACOES E ESTADAS	35 589.91€
TRANSPORTE DE MERCADORIAS	00€
OUTROS	5 095.70€
RENDAS E ALUGUERES	127 443.75€
COMUNICACAO	21 369.43€
SEGUROS	6 137.42€
CONTENCIOSO E NOTARIADO	100.00€
DESPESAS REPRESENTACAO	35 298.42€
LIMPEZA,HIGIENE CONFORTO	27 696.00€
OUTROS SERVICOS	60 995.16€

13.5. GASTOS COM O PESSOAL

A decomposição da rubrica de "Gastos com o pessoal" a **31-12-2017** é conforme se segue:

GASTOS C/PESSOAL	**779 338.60€**
REMUNERACOES DO PESSOAL	632 387.01€
ENCARGOS S/REMUNERACOES	132 664.12€
SEGURO ACIDENTES TRABALHO	7 714.49€
GASTOS DE ACCAO SOCIAL	1 585.76€
OUTROS GASTOS C/PESSOAL	4 987.22€

13.6. AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" a **31-12-2017** é conforme se segue:

GASTOS DEPREC.AMORTIZACAO	
ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	**23 248.76€**
Edifícios e Outras Construções	00€
Equipamento Básico	5 767.27€
Equipamento de Transporte	250.00€
Equipamento Administrativo	3 344.45€
Outros Activos Fixos Tangíveis.	13 887.04€
ACTIVOS INTANGIVEIS	**1 434.12€**
Projetos de desenvolvimento	922.94€
Programas de Computador	511.18€

13.7.OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" a **31-12-2017** é conforme se segue:

OUTROS GASTOS E PERDAS	**26 248.55€**
Imposto sobre o valor acrescentado	9 006.57€
Imposto de selo	4.56€
Imposto sobre transp. rodoviários	504.06€
Taxas	1 237.82€
Outros	15 495.54€

13.8.OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" a **31-12-2017** é conforme se segue:

OUTROS RENDIMENTOS GANHOS	**100 834.30€**
Descontos pronto pagamento	764.33€
Excesso Estimativa impostos	68.94€
Outros não especificados	100 001.03 €

Contabilista Certificado

A Administração

Agência DNA CASCAIS
Ninho de Empresas DNA - Cr da Popa

MAPA DE ENDIVIDAMENTO

AGÊNCIA DNA CASCAIS 31-12-2017

2. ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

(€)

CONTAS	Saldo devedor final do trimestre	Saldo credor final do trimestre	Observações
1 DISPONIBILIDADES	**49.864,20**		
11 Caixa	**2.149,74**		
12 Depósitos em instituições financeiras	**47.714,46**		
13 e 14 (...)			
15 Títulos negociáveis			
18 Outras aplicações de tesouraria			
2 TERCEIROS	**185.547,51**	**407.309,35**	
21 Clientes, contribuintes e utentes	**68.359,97**	**0,00**	
211 Clientes, c/c	68.359,97		
212 Contribuintes, c/c			
213 Utentes, c/c			
214 a 216 (...)			
217 Clientes e utentes c/ cauções			
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa			
219 Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
22 Fornecedores	**0,00**	**262.588,19**	
221 Fornecedores, c/c		262.588,19	
222 a 227 (...)			
228 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência			
229 Adiantamentos a fornecedores			
Pessoal		**3.688,57**	
231 Remunerações a pagar		3.688,57	
2312 Ao pessoal		3.688,57	
231201 Ao pessoal		3.688,57	
23112 a 23119 (...)			
2312 De médio e longo prazo		0,00	
23121 Empréstimos bancários			
23123 Outros empréstimos obtidos			
24 Estado e outros entes públicos		**48.446,29**	
25 Devedores e credores pela execução do orçamento	**0,00**	**0,00**	
251 Devedores pela execução do orçamento			
252 Credores pela execução do orçamento			
26 Outros devedores e credores	**0,00**	**0,00**	
261 Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c			
2612 a 2617 (...)			
2618 Facturas em recepção e conferência			
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			
262 Pessoal			
263 Sindicatos			
264 Administração autárquica	0,00	0,00	
2641 Associações de municípios			
2642 Municípios			
2643 Serviços municipalizados			
2644 Federações de municípios			
2645 Associações de freguesias			
2646 Freguesias			
2647 Empresas municipais e intermunicipais			
2648 e 2649 (...)			
265 e 266 (...)			
267 Consultores, assessores e intermediários			
268 Devedores e credores diversos			
269 Adiantamentos por conta de vendas			
27 Acréscimos e diferimentos	**91.612,07**	**92.586,30**	
2721 Acréscimos de proveitos	3.282,52		
2722 Acréscimos de custos		42.576,57	
278 Outros	88.329,55	50.009,73	
27811 Outros	88.329,55	50.009,73	
2745 Subsídios para investimentos*			* Para o cálculo do endividamento
2748 Diferenças de câmbio favoráveis			líquido não entram as contas 2745
2749 Outros proveitos diferidos*			e 2749.
28 Diferimentos	**25.575,47**		
4 IMOBILIZAÇÕES	**4.684,75**		
41 Investimentos financeiros	**4.684,75**		
411 Partes de capital			
412 Obrigações e títulos de participação			
413 (...)			
415 Outras aplicações financeiras	4.684,75		
TOTAL	**240.096,46**	**407.309,35**	
TOTAL CONSIDERADO PARA CALCULO DO ENDIVIDAMENTO LIQUIDO	**240.096,46**	**407.309,35**	(A)